

[SOM INSTRUMENTAL INTRODUTÓRIO]

SARAH: OI, EU SOU A SARAH AZOUBEL E ESSE É O QUINTO EPISÓDIO DA SÉRIE CORPO ESPECULADO, UMA PARCERIA ENTRE AZMINA E TRINTA E SETE GRAUS PRA FALAR DA CONFLITUOSA E, NÃO TÃO CIENTÍFICA, RELAÇÃO ENTRE A CIÊNCIA E O CORPO FEMININO - COM O APOIO DO INSTITUTO SERAPILHEIRA.

HELENA: E EU SOU HELENA BERTHO. NO EPISÓDIO ANTERIOR A GENTE FALOU SOBRE COMO EXISTE UM GRANDE PONTO CEGO NO ENTENDIMENTO DA NOSSA FISIOLOGIA, JÁ QUE POR MUITO TEMPO O SEXO FEMININO SIMPLEMENTE NÃO FOI INCLUÍDO NA MAIORIA DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS. E DE COMO ISSO TEVE CONSEQUÊNCIAS REAIS NO TRATAMENTO MÉDICO DAS MULHERES, PARTICULARMENTE QUANDO SE TRATA DE DOR.

SARAH: MAS HOJE A GENTE DEIXA A DOR UM POUCO DE LADO PRA ENTRAR NUM TEMA MAIS PRAZEROSO. E QUEM FOI ATRÁS DESSA HISTÓRIA FOI A JOANA SUAREZ DA REVISTA AZMINA.

[RESPIRAÇÕES OFEGANTES AO FUNDO E MÚSICA AUMENTA DE VOLUME E ENCERRA]

SARAH: E HOJE A GENTE VAI FALAR DO QUÊ?

JOANA: HOJE A GENTE VAI FALAR DE PRAZER FEMININO.

SARAH: HUM....

JOANA: COMO QUE A CIÊNCIA OLHOU PRO NOSSO PRAZER... DURANTE TODO ESSE TEMPO. OU SE É QUE ELA OLHOU, NÉ? [SARAH RI]

SARAH: SPOILER AÍ. ESPERA AÍ! [AMBAS RIEM]

JOANA: SPOILER...[RISOS] MAS A GENTE TEM UMA HISTÓRIA LEGAL É... SOBRE O CLÍTORIS...

SARAH: CLÍTORIS OU CLITÓRIS?

JOANA: ENTÃO, ISSO NÃO É UM CONSENSO. A GENTE PODE ESCOLHER COMO FALAR, [AMBAS RIEM] MAS, PELA MINHA PESQUISA É MAIS COMUM O CLITÓRIS COM ACENTO NO Ó.

SARAH: TÁ.

JOANA: MAS EU FALO CLÍTORIS.

SARAH: EU ACHO QUE EU ACABO FALANDO CLÍTORIS TAMBÉM. É...EU ACHO QUE EU ACABO FALANDO TAMBÉM.

JOANA: É, EU TAMBÉM. MAS, EU QUERO DIZER QUE EU ESTOU COM UM AQUI NA MINHA MÃO...

SARAH: AH É?

JOANA: ALÉM DO MEU, É CLARO. [AMBAS RIEM]

JOANA: EU ESTOU COM UM, EM FORMATO 3D, AQUI NA MINHA MÃO. DE COR LARANJINHA, DO TAMANHO REAL...

SARAH: TÁ.

JOANA: ELE TEM MAIS OU MENOS QUATRO CENTÍMETROS ASSIM... DO TAMANHO DA, NA PALMA DA MÃO AQUI. [MÚSICA INSTRUMENTAL INICIA] AÍ O POVO SÓ VÊ A PONTINHA DELE, NÉ? QUE É A GLANDE, MAS TEM OS BULBOS AQUI, QUE FICA EM TORNO DA, DO CANAL VAGINAL. QUE EU ADQUIRI COM UMA AMIGA.

SARAH: HUM.

JOANA: É A FLORENCE POZNANSKI.

FLORENCE: POIS É...

JOANA: ELA IMPRIMIU CLITÓRIS EM UMA IMPRESSORA TRÊS D.

FLORENCE: NA ÉPOCA EU NA, NA ÉPOCA EU CONTRIBUÍA PRA O JORNALISTAS LIVRES...

JOANA: E ELA E UM GRUPO DE MULHERES, FORAM PRA O CARNAVAL DE BELO HORIZONTE EM DOIS MIL E DEZESSETE COM ESSE CLITÓRIS 3D NA MÃO.

[MÚSICA INSTRUMENTAL ENCERRA]

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [FLORENCE PERGUNTA ÀS PESSOAS NA RUA]: VAMOS VER O QUE QUE AS PESSOAS DE BELO HORIZONTE TEM A DIZER SOBRE ISSO.

TRECHOS DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [VOZ FEMININA RESPONDE]: VISH MARIA!

JOANA: E AÍ ELAS LEVARAM PRA PERGUNTAR ÀS PESSOAS O QUE QUE ERA AQUILO QUE TAVA NA MÃO DELAS. QUE É ISSO QUE ESTÁ NA MINHA MÃO.

TRECHOS DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH: PORQUE A IDEIA ERA ASSIM, BOM, NINGUÉM SABE O QUE QUE É, NÉ?

SARAH: AHN, É. E AÍ?

TRECHOS DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [VOZ FEMININA RESPONDE]: ME LEMBRA UM BICHO, UM ANIMAL? A CRISTA DE UM ANIMAL?

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [VOZ MASCULINA RESPONDE]: NÃO SEI.

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [VOZ FEMININA RESPONDE]: NÃO FAÇO IDEIA DO QUE SEJA.

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [VOZ MASCULINA RESPONDE]: ISSO É UMA PIMENTA. [RISADAS]

SARAH: ELE PARECE UMA ORQUÍDEA PRA MIM, EU ACHO.

JOANA: UMA ORQUÍDEA? [JOANA RI]

SARAH: PORQUE TEM ESSA PÉTALA EM CIMA E DAÍ ESSAS OUTRAS PÉTALAS EMBAIXO. [JOANA RI NOVAMENTE]

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [VOZ MASCULINA RESPONDE]: ISSO PODE SER UMA COISA PRA VOCÊ COLOCAR NO SEU QUARTO E VOCÊ PRENDE UMA BLUSA AQUI.

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [VOZ FEMININA RESPONDE]: AI MEU DEUS....

JOANA: E É ISSO, NINGUÉM SABIA DIZER. PRATICAMENTE NINGUÉM!

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [VOZ MASCULINA RESPONDE]: ISSO AQUI NÃO FOI UMA PARTE DE UM PÊNIS, EU NÃO SEI O QUE É. TEM DUAS BOLAS E UM ESSE NEGÓCIO AQUI.

FLORENCE: AÍ ENGRAÇADO QUE AS PESSOAS OLHAVAM PRA ESSE OBJETO, ACHO QUE DÁ PRA VER QUE TEM ALGUMA COISA A VER COM GENITAL. AÍ, O PESSOAL PENSA, NÃO, MAS ENTÃO DEVE SER PÊNIS, NÉ? SÓ PODE, NÉ?

JOANA: OLHE BEM, O PÊNIS TODO MUNDO SABE COMO É, NÉ?

SARAH: UHUM.

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [FLORENCE RESPONDE ÀS PESSOAS NA RUA]: É UM CLITÓRIS EM TAMANHO REAL!

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [VOZ MASCULINA RESPONDE]: PUTZ, GRILA.

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [VOZ FEMININA RESPONDE]: AH, EU FALEI QUE ERA. MAS GIGANTE É ASSIM?

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [FLORENCE RESPONDE ÀS PESSOAS NA RUA]: NÃO, ELE AQUI PRA DENTRO ELE É ISSO TUDO.

TRECHO DE ENTREVISTA EXTERNA EM BH [VOZ FEMININA RESPONDE]: AH, BONITO, GOSTEI.

JOANA: A GENTE VAI DEIXAR NA DESCRIÇÃO DO EPISÓDIO O LINK PRA QUEM QUISER ASSISTIR O VÍDEO DEPOIS, TÁ?

[MÚSICA INSTRUMENTAL RETOMA]

FLORENCE: [RISADAS] E VIRALIZOU, EU ACHO QUE É O VÍDEO QUE EU FIZ QUE FEZ MAIS SUCESSO, ASSIM.

SARAH: É IGUAL QUANDO VOCÊ ME MOSTRA ASSIM...É... ELE É FAMILIAR, É UMA É UM FORMATO QUE EU JÁ VI ANTES E SABIA QUE ERA ELE. MAS EU CONFESSO QUE SE ME PEGASSEM TOTALMENTE DESPREVENIDA NO, NO CARNAVAL OU EM OUTRA SITUAÇÃO, TALVEZ NA HORA EU NÃO SOUBESSE DIZER O QUE ERA, ASSIM. PORQUE A GENTE NÃO ESTÁ PENSANDO NESSE...NÃO É UM ÓRGÃO QUE TEM UM FORMATO QUE A GENTE RECONHECE NA HORA, NÉ? IGUAL VOCÊ FALOU, O PÊNIS OU O CÉREBRO, OU O CORAÇÃO, QUE É UM... QUE VOCÊ BATE O OLHO INSTANTANEAMENTE SABE O QUE É, NÉ? O CLITÓRIS, MESMO SABENDO E JÁ TENDO VISTO, ACHO QUE, TALVEZ, SE ALGUÉM ME MOSTRASSE EU NÃO, NÃO LEMBRASSE NA HORA O QUE QUE ERA. [MÚSICA AO FUNDO SE ENCERRA]

JOANA: É! POIS É ENTÃO A GENTE PRECISA FAZER O CLITÓRIS FICAR MAIS CONHECIDO NÉ? PORQUE O PORQUE O QUE EU TENHO PRA DIZER AQUI NESSE EPISÓDIO É, JUSTAMENTE, QUE ELE FOI DESCOBERTO, DES-DESCOBERTO, REDESCOBERTO. [AMBAS RIEM]

SARAH: COMO ASSIM? COMO ASSIM?

JOANA: É PORQUE POR EXEMPLO, LÁ NO SÉCULO DEZESSEIS O CLITÓRIS FOI DESCRITO OFICIALMENTE PELA PRIMEIRA VEZ. E AÍ, ENTRE MUITAS ASPAS, PELO ANATOMISTA REALDO COLOMBO.

SARAH: HUM.

JOANA: NÃO COM A ANATOMIA COMPLETA AINDA, MAS COM A INDICAÇÃO QUE TINHA ALGO A VER COM O PRAZER SEXUAL.

SARAH: AHN...

JOANA: MAS CLARO QUE ESSA DESCOBERTA NÃO FOI TÃO PIONEIRA ASSIM, NÉ? PORQUE O CLITÓRIS JÁ ERA CONHECIDO POR OUTRAS CULTURAS, DESDE A ANTIGUIDADE. E ESSE PADRÃO DE CONHECER E ESQUECER O CLITÓRIS SE REPETE NA HISTÓRIA. EM UM MOMENTO ELE ESTÁ ALI NOS LIVROS DE MEDICINA, DEPOIS ELE SOME DESSES LIVROS...

SARAH: HUM.

JOANA: E AÍ VEM O GRUPO DE MÉDICOS OU CIÊNCIA MESMO, FALA ASSIM: A GENTE DESCOBRIU O CLITÓRIS E A GENTE DESCOBRIU... [AMBAS RIEM] POIS É! E NO FIM DAS CONTAS, JÁ TINHAM DESCOBERTO ANTES.

SARAH: SÓ QUE ESQUECERAM...

JOANA: EXATO! E AÍ TEM UM LIVRO, NÉ? O GREY 'S ANATOMY, QUE NÃO É AQUELA SÉRIE DE TV, VIU GENTE? QUE É UM DOS GUIAS ANATÔMICOS DA MEDICINA

PADRÃO. E O CLITÓRIS CHEGOU A TÁ ALI, NA EDIÇÃO DE MIL NOVECENTOS E UM, QUE TINHA, TAVA ALI APENAS ILUSTRANDO UMA PEQUENA SALIÊNCIA NA GENITÁLIA FEMININA.

SARAH: SÓ, SÓ A GLANDE ASSIM, A BOLINHA.

JOANA: É, ISSO. MAS SÓ QUE EM MIL NOVECENTOS E QUARENTA E OITO ELE SUMIU TOTALMENTE. [AMBAS RIEM] NÃO HÁ MAIS CLITÓRIS, NÃO TEM MAIS HISTÓRIA.

[MÚSICA INSTRUMENTAL COMEÇA]

JOANA: E AÍ QUANDO ELE REALMENTE APARECE, NOS ATLAS DE MEDICINA, COM A DESCRIÇÃO DE, DE TODA A SUA ANATOMIA, FOI EM MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO, COM A UROLOGISTA AUSTRALIANA E CIRURGIÃ HELEN O'CONNELL, QUE FEZ ESSA DESCRIÇÃO COMPLETA DO CLITÓRIS, COM TODA A SUA VASCULARIZAÇÃO.

[[TRECHO DE ENTREVISTA EM INGLÊS]]

JOANA: AS PARTES CAVERNOSAS, O BULBO, A GLANDE, ESSA BOLINHA QUE FICA VISÍVEL AQUI PRA GENTE.

SARAH: UHUM

JOANA: E QUE É A PARTE MAIS SENSÍVEL QUE A GENTE TOCA, PRA SENTIR PRAZER, PRA GOZAR.

SARAH: É MUITO SURPREENDENTE PENSAR QUE FAZ UM POUCO MAIS DE VINTE ANOS, VAI QUE QUE A GENTE TEM UM ÓRGÃO DA ANATOMIA HUMANA DESCRITO, NÉ? [RISOS] NO FIM DOS ANOS NOVENTA, É... É UM POUCO ABSURDO PENSAR NISSO. [MÚSICA AO FUNDO SE ENCERRA]

JOANA: O HOMEM JÁ TINHA IDO A LUA TRÊS DÉCADAS ANTES - ELE CONHECIA A LUA E NÃO CONHECIA O CLITÓRIS.

SARAH: ESTÁ MAIS FÁCIL CHEGAR NA LUA ÀS VEZES DO QUE NO CLITÓRIS, DEPENDENDO...

JOANA: E É UMA CONSEQUÊNCIA, NÉ? DA MEDICINA REALMENTE IGNORAR UMA UM ÓRGÃO HUMANO, NÉ? COMO VOCÊ DISSE, ASSIM.. TODA A ANATOMIA DE UM ÓRGÃO, QUE ELE TEM COMO ÚNICA E EXCLUSIVA FUNÇÃO DAR PRAZER PARA OS CORPOS QUE TEM ESSE ESSES ÓRGÃOS.

SARAH: E JÔ, IMPORTANTE LEMBRAR AQUI QUE NÃO É SÓ MULHER QUE TEM CLITÓRIS, NÉ? TEM HOMEM TRANS, TEM PESSOAS INTERSEXO, TEM PESSOAS NÃO BINÁRIAS QUE TAMBÉM TÊM ESSE ÓRGÃO.

JOANA: ISSO.

SARAH: MAS SÓ COMO A GENTE JÁ DISSE EM OUTROS EPISÓDIOS, ÀS VEZES QUANDO A GENTE FALA DO PASSADO, FALA DA HISTÓRIA, A GENTE ACABA USANDO ESSA CATEGORIA MULHER.

JOANA: EXATO.

SARAH: ENTÃO SÓ ACHEI QUE ERA IMPORTANTE FAZER ESSA PONTUAÇÃO, MAS VOLTANDO NO QUE VOCÊ TAVA FALANDO. QUAL VOCÊ ACHA QUE É O MOTIVO DO CLITÓRIS TER SIDO IGNORADO POR TANTO TEMPO? PORQUE ELE TEVE UMA TRAJETÓRIA...

JOANA: TRISTE, NÉ? NESSA ESSA TRAJETÓRIA TRISTE.

TRECHO DE ENTREVISTA COM ALEXANDRA PEREIRA: E QUANDO A GENTE COMEÇOU A FALAR DELE, A GENTE COMEÇOU A FALAR COMO UMA PATOLOGIA. COMO ALGUMA COISA QUE ESTAVA DE ERRADO. [MÚSICA INSTRUMENTAL INICIA]

JOANA: ALEXANDRE PEREIRA É PSICÓLOGA COM FOCO EM TERAPIA COGNITIVA E SEXUAL E, PESQUISADORA EM SEXUALIDADE FEMININA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO.

TRECHO DE ENTREVISTA COM ALEXANDRA PEREIRA: ENTÃO O HOMEM TINHA AQUELE ÓRGÃO GENITAL QUE É LONGO, QUE VAI PRA FORA DO CORPO E, A MULHER TINHA ALGUMA COISA ATROFIADA QUE ERA ESSA VAGINA, ESSA VULVA COM CLITÓRIS. E, O QUE ELA TINHA DE DIFERENTE, ERA AUTOMATICAMENTE O QUE ELA TINHA DE ERRADO. DE QUE NÃO EVOLUIU, DE QUE NÃO DEU CERTO.

JOANA: EU CONVERSEI TAMBÉM COM MARGARETH RAGO, QUE É UMA HISTORIADORA, PESQUISADORA FEMINISTA, PROFESSORA DA UNICAMP - A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

TRECHO DE ENTREVISTA COM MARGARETH RAGO: A DESCOBERTA DO CLITÓRIS CONTRARIA TUDO QUE FOI CONSTRUÍDO E DITO SOBRE AS MULHERES. QUE AS MULHERES SÃO ASSEXUADAS, ELAS QUEREM MESMO É TER FILHO, ELAS... ENTENDEU? ELAS PRECISAM DO HOMEM.

JOANA: E ELA TAMBÉM PESQUISA HÁ MUITOS ANOS A HISTÓRIA DA SEXUALIDADE.

TRECHO DE ENTREVISTA COM MARGARETH RAGO: SE VOCÊ PEGAR OS LIVROS DE HISTÓRIA DA MEDICINA E O CORPO FEMININO, VOCÊ VAI LEVAR UM CHOQUE. [MÚSICA AUMENTA DE INTENSIDADE E GERA SENSAÇÃO DE SUSPENSE] ENTENDEU? PORQUE A IDEIA É QUE O ÚTERO CAMINHAVA PELO CORPO. SUBIA E DESCIA. ENTENDEU? E QUANDO ELE ESTAVA AQUI EM CIMA A MULHER TINHA DOR DE CABEÇA E QUANDO ELE ESTAVA...E PRA ACALMAR O ÚTERO, ESSE ANIMAL QUE FICA ANDANDO PELO CORPO, PRECISARIA DO SÊMEN. DA EJACULAÇÃO, NÉ? DO HOMEM, DA PENETRAÇÃO, ENTENDEU? ENTÃO ASSIM, SEMPRE UMA CONSTRUÇÃO DE QUE A MULHER É UMA DEPENDÊNCIA DIRETA DO HOMEM E DO SEU PÊNIS, DO PAU.

[MÚSICA INSTRUMENTAL ENCERRA]

JOANA: E É ISSO, ESTÁ ATÉ CONECTADO COM A HISTÓRIA DO, DO ORGASMO VAGINAL, NÉ?

SARAH: HUM.

JOANA: EU NÃO SEI SE SE NA TUA, QUANDO A GENTE, QUANDO EU ERA MAIS JOVEM, PELO MENOS SE TINHA ESSA IDEIA DE QUE A GENTE, DE QUE O ORGASMO CLITORIANO, ESSE DA GENTE ESTIMULAR O CLÍTORIS - AÍ EU VOU FALAR CLÍTORIS. GENTE DESCULPA, MAS NÃO CONSIGO FALAR CLITÓRIS - É... DA GENTE ESTIMULAR, ERA UMA COISA MAIS INICIAL PRA QUEM É SOLTEIRO OU PRA QUEM É JOVEM. AINDA NÃO CHEGOU NO NO MELHOR ORGASMO, QUE SERIA O VAGINAL, NÉ?

SARAH: UHUM.

JOANA: ISSO NA VERDADE FOI, É UM GRANDE MITO, NÉ, ASSIM. E NÃO EXISTE ISSO DO ORGASMO VAGINAL. É TAMBÉM O ESTÍMULO DO CLÍTORIS, PORQUE ELE ESTÁ CONECTADO COM O CANAL VAGINAL, ENTÃO...

SARAH: SÓ QUE POR DENTRO...

JOANA: SÓ QUE POR DENTRO. QUE A GENTE TEM ESSAS, OS DOIS PILARES, OS DOIS BULBOS, NÉ? QUE FICAM JUSTAMENTE ABRAÇANDO O CANAL VAGINAL E A MEDIDA QUE VOCÊ TEM ALI A PENETRAÇÃO, VOCÊ ESTÁ ESTIMULANDO ELE TAMBÉM.

SARAH: UHUM

JOANA: E AÍ ELE É O ORGASMO CLITORIANO TAMBÉM, NÉ? ENTÃO...

SARAH: ENTÃO A IDEIA DE FAZER AS MULHERES ACREDITAREM QUE TEM UM ORGASMO MELHOR DO QUE O ORGASMO DO CLITÓRIS É, JUSTAMENTE, PRA DEPENDER DO PÊNIS, DA PENETRAÇÃO E DO HOMEM.

JOANA: EXATO! TRISTE NÉ? PORQUE ESSE É JUSTAMENTE UM DOS MOTIVOS QUE FAZ E LIGAM QUE MUITAS MULHERES NUNCA CHEGUEM AO ORGASMO.

SARAH: HUM.

JOANA: E AÍ, ELAS NÃO CHEGAM PORQUE NÃO SE TOCARAM E, TAMBÉM PORQUE A GENTE TEVE AÍ UMA SOCIEDADE QUE DURANTE MUITOS ANOS, O FOCO ERA NA PENETRAÇÃO, DO HOMEM NÉ. E NO SEXO PRA REPRODUÇÃO.

[MÚSICA INSTRUMENTAL COMEÇA NOVAMENTE]

JOANA CONTINUA: E DAÍ, A GENTE TEM AS PESQUISAS CIENTÍFICAS QUE MOSTRAM QUE ESSAS MULHERES CHEGAM AO ORGASMO DE MANEIRAS MUITO DIFERENTES, NÉ? CADA UMA DE NÓS ALI VAI CONSEGUIR DESCREVER O

ORGASMO E, ESSE MOMENTO, DE UMA FORMA. MAS, INCLUSIVE, ATÉ ALGUMAS PESSOAS QUE NEM VÃO CONSEGUIR SABER DE ESCREVER, NÃO VÃO SABER SE REALMENTE TIVERAM ORGASMO, ASSIM.

SARAH: [RISOS] SIM.

JOANA: E AÍ VAI FICAR SEMPRE NESSA DÚVIDA. “NOSSA, SERÁ QUE ISSO QUE EU SENTI É REALMENTE ORGASMO?” O QUE QUE É UM ORGASMO?

SARAH: NÃO! RESPONDE ESSA PERGUNTA ENTÃO! [RISOS] O QUE O QUE É UM ORGASMO?

JOANA: É... DE UMA MANEIRA BEM SUPERFICIAL E CIENTÍFICA, PORQUE REALMENTE VAI SER ALI, PRA CADA UMA VAI SER UMA SENSAÇÃO DIFERENTE. MAS, A GENTE VAI FICANDO EXCITADA COM ALGUMA COISA OU COM ALGO. E AÍ DAÍ COMEÇA A ESTIMULAR O NOSSO CORPO, O NOSSO CLITÓRIS... [SUSSURROS AO FUNDO COMEÇAM E MÚSICA SE ENCERRA]

SARAH: HUM.

JOANA: ATÉ CHEGAR NESSE ORGASMO, QUE NOS DÁ UMA SENSAÇÃO MARAVILHOSA DE PRAZER. VAI SER ESSA GRANDE DESCARGA LIBIDINAL, QUE VAI GERAR UMA TENSÃO QUE VIRA UMA CARGA E TEM UMA DESCARGA. [RESPIRAÇÃO OFEGANTE AO FUNDO CONTINUA E VAI FICANDO MAIS INTENSA ATÉ PARAR] PORQUE REALMENTE É COMPROVADO, CIENTIFICAMENTE, DE QUE UM GOZO FAZ AS MULHERES MAIS FELIZES. FAZEM AS PESSOAS MAIS FELIZES.

SARAH: HUM.

JOANA: E, É REVOLUCIONÁRIO, ENTÃO, UMA MULHER QUE GOZA. E ACHO QUE É POR ISSO INCLUSIVE NÉ, SARA? QUE NÃO INTERESSAVA OS HOMENS FALAR OU ESTUDAR SOBRE O GOZO FEMININO PORQUE...

SARAH: UHUM.

JOANA: ELES QUERIAM SÓ CONTROLAR TUDO, CONTROLAR NOSSOS CORPOS. ENTÃO... NUNCA FOI O INTERESSE DELES MESMO....

SARAH: ESSA LIBERDADE..

JOANA: SIM, INCLUSIVE A MARGARETE FALA SOBRE ISSO, NÉ? QUE...

TRECHO DE ENTREVISTA COM MARGARETH: A HISTÓRIA DO CLITÓRIS NÃO É QUE DESCONSTRÓI, DESTRÓI MESMO, NÉ? É TODA ESSAS NARRATIVAS. E POR ISSO QUE ELE SOME, COM CERTEZA, COM CERTEZA. É POR ISSO QUE ASSIM, AÍ DE REPENTE SUMIU. AÍ NO SÉCULO DEZOITO VOLTA. AÍ SOBE. AÍ NA DÉCADA DE SETENTA APARECE NOSSA...

JOANA: DURANTE SÉCULOS ESSE PRAZER FEMININO NÃO IMPORTAVA, POR ISSO QUE ESTAVA DESCONECTADO DO, DO PRAZER, NÉ? OU DO HOMEM...

SARAH: DA REPRODUÇÃO...

JOANA: E DA REPRODUÇÃO.

SARAH: INCLUSIVE ATÉ O PRAZER FEMININO COMO UMA DESCOBERTA OU ÁREA DE ESTUDO, ASSIM, TAMBÉM FOI UMA COISA QUE FOI E VOLTOU, NÉ? IGUAL AO CLITÓRIS. EU JÁ LI QUE EM TEMPOS MEDIEVAIS E, ATÉ MAIS OU MENOS ALI O SÉCULO DEZOITO, [MÚSICA INSTRUMENTAL AO FUNDO SE INICIA COMO UM QUE TAQUE DE UM RELÓGIO] ERA COMUM A IDEIA DE QUE A MULHER PRECISAVA GOZAR PRA ENGRAVIDAR. ENTÃO AÍ O ORGASMO ERA IMPORTANTE PORQUE, NÉ? CÊ PRECISAVA PRA FAZER UM BEBÊ ALI. É... SÓ QUE VOCÊ PENSA, QUE ÓTIMO, NÉ? ENTÃO AS MULHERES ESTAVAM TODAS ALI GOZANDO PRA ENGRAVIDAR, MAS NÃO TINHA SÓ UM LADO BOM, NÉ? COMO VOCÊ PODE IMAGINAR.

JOANA: SIM...

SARAH: QUE ISSO TAMBÉM TINHA UM LADO RUIM DE CONTROLE. É...PORQUE ISSO ERA USADO TAMBÉM PRA SUBJUGAR AS MULHERES, JUSTIFICAR ESTUPROS. PORQUE DAÍ, ASSIM, É...ADULTÉRIOS... PORQUE, SE POR EXEMPLO, UMA MULHER É ESTUPRADA E ENGRAVIDA, ELA NÃO FOI ESTUPRADA - PORQUE ELA GOZOU, CERTO? PRA ELA ENGRAVIDAR ELA TER QUE TER GOZADO, ASSIM.

JOANA: CHOCANTE, NÉ?

SARAH: É ENTÃO ISSO FOI UMA IDEIA QUE...PODE SER PENSADA POR UM LADO BOM, ASSIM, NO SENTIDO DE QUE, OLHA, NÉ? SE VALORIZAVA UM ORGASMO FEMININO. MAS NEM, NEM TUDO ERAM FLORES TAMBÉM. COMO É ESPERADO TALVEZ, DESSA ÉPOCA MAIS ANTIGA.

JOANA: É...E DAÍ SE NÃO É NECESSÁRIO PRA REPRODUÇÃO, PRA QUE PENSAR NISSO, NÉ?

SARAH: É. É. ENTÃO, AÍ A PARTIR DO SÉCULO DEZOITO, SÉCULO DEZENOVE, AS COISAS FORAM MUDANDO E COMEÇOU A SE DEIXAR DE LADO A IDEIA DE QUE O PRAZER FEMININO ERA, ERA NECESSÁRIO PRA REPRODUÇÃO. E É ISSO, NÉ? SE SE NÃO É NECESSÁRIO PRA REPRODUÇÃO, PRA QUE PENSAR NISSO?

JOANA: VOCÊ VÊ QUE SÃO MULHERES QUE PRECISAM ENTRAR NA CIÊNCIA PRA TRAZER ESSE OLHAR PRA GENTE. PRA TOMAR CONTA DOS NOSSOS CORPOS NOVAMENTE, NÉ? DO CLITÓRIS. MAS A GENTE TEVE A HELEN O'CONNELL E, AÍ A GENTE TEM TAMBÉM A SHERE HITE. QUE É UMA FEMINISTA, SUPER PIONEIRA, QUE MORREU AGORA EM DOIS MIL E VINTE, COM SETENTA E SETE ANOS.

[[TRECHO DE ENTREVISTA EM INGLÊS]]

JOANA: MAS QUE LÁ NA DÉCADA DE SETENTA, ELA VAI FALAR QUE AS MULHERES NÃO PRECISAM DE RELAÇÕES SEXUAIS CONVENCIONAIS PRA OBTER SATISFAÇÃO SEXUAL. [MÚSICA INSTRUMENTAL ENCERRA]

SARAH: TU VÊ QUE JÁ, JÁ ESTAVA ACONTECENDO LÁ ATRÁS.

JOANA: É, E AÍ EU DESCOBRI NA MINHA APURAÇÃO, TAMBÉM, QUE ANATOMICAMENTE QUEM TEM VULVA, VAGINA E CLITÓRIS TEM A MESMA CAPACIDADE DE GOZAR DO QUE QUEM TEM PÊNIS.

SARAH: HUM...

JOANA: Ó, E SE BOBEAR VIU, SARAH, TEM ATÉ MAIS. PORQUE O CLITÓRIS TEM OITO MIL TERMINAÇÕES NERVOSAS - O QUE SERIA O DOBRO DO PÊNIS.

SARAH: NOSSA, NÃO SABIA!

TRECHO DE ENTREVISTA MARIANA CARRITO: NÃO HÁ NADA ANATÔMICO QUE IMPEÇA A MULHER DE CHEGAR MAIS FACILMENTE AO ORGASMO DO QUE O OUTRO.

JOANA: E Ó, ESSA MESMA CAPACIDADE ANATÔMICA, QUE QUALQUER SER HUMANO TEM PRA GOZAR É ESTUDADA NUM LABORATÓRIO QUE INVESTIGA A SEXUALIDADE HUMANA, LÁ EM PORTUGAL, NA UNIVERSIDADE DO PORTO - É O SEX LAB, QUE FAZ PARTE DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA...

SARAH: HUM.

JOANA: QUEM ME DEU ENTREVISTA FOI A MARIANA CARRITO, QUE É INVESTIGADORA, DOUTORANDA DA UNIVERSIDADE E, É INTEGRANTE DO SEX LAB, E NEUROPSICÓLOGA.

TRECHO DE ENTREVISTA MARIANA CARRITO: EU NÃO TENHO NENHUM DADO QUE DIGA QUE A MULHER É COMPLETAMENTE DIFERENTE NA SUA SEXUALIDADE, EM COMPARAÇÃO COM O HOMEM. ACHO QUE A TENDÊNCIA É MESMO.. A OPOSTA. É, PERCEBER QUE SOMOS BEM MAIS PARECIDOS, DO QUE INICIALMENTE PENSÁVAMOS.

[MÚSICA INSTRUMENTAL (SUSPENSE) COMEÇA]

SARAH: E, E ISSO É CURIOSO PRA MIM, PORQUE A GENTE SABE QUE, QUE NÃO SÃO TODAS AS MULHERES QUE GOZAM, NÉ?

JOANA: É, NÃO! AS PESQUISAS MOSTRAM ISSO, NÉ? QUE AS MULHERES NÃO GOZAM. [RISOS] O PROGRAMA DE ESTUDOS E SEXUALIDADE DA USP, A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, O PROSEX, APONTOU QUE METADE DAS MULHERES BRASILEIRAS NÃO TEM ORGASMO NAS RELAÇÕES SEXUAIS. E ESSE MESMO ESTUDO, QUE É DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TAMBÉM INDICOU QUE ENTRE OS HOMENS, APENAS TRÊS E MEIO POR CENTO AFIRMARAM TER ESSE PROBLEMA.

SARAH: É UMA DIFERENÇA ENORME!

JOANA: OLHA O BURACO QUE A GENTE ESTÁ, NÉ? SE A GENTE TEM AS MESMAS CONDIÇÕES ANATÔMICAS, POR QUE ESSA DIFERENÇA É TÃO GRANDE, NÉ?

SARAH: UHUM.

JOANA: ESSE ESTUDO IDENTIFICOU AINDA, QUE SESSENTA E SETE POR CENTO DAS TRÊS MIL ENTREVISTADAS DE TODO O PAÍS, TINHAM DIFICULDADES PRA SE EXCITAR, PRA SE EXCITAR, NÉ? E QUASE SESSENTA POR CENTO, SENTIAM DOR NO SEXO COM PENETRAÇÃO.

SARAH: SÃO UMAS ESTATÍSTICAS MEIO CHOCANTES, ASSIM. É MUITA COISA, NÉ?

JOANA: É... MAS CLARO QUE VAI EXISTIR AÍ UMA GRANDE DIVERSIDADE DE CORPOS, NÉ MINHA GENTE? E TAMBÉM ALGUMAS CONDIÇÕES QUE PODEM DIMINUIR A LIBIDO OU DIFICULTAR ESSE GOZO DA MULHER.

SARAH: UHUM.

[MÚSICA INSTRUMENTAL SE ENCERRA]

JOANA: POR EXEMPLO, É...A GENTE TEM HORMÔNIOS, NÉ? TOMA ANTICONCEPCIONAL, VAI DIMINUIR A LIBIDO. DOENÇAS QUE PODEM LEVAR ISSO COMO ENDOMETRIOSE, A MULHER SENTE DOR NA RELAÇÃO E AÍ AUTOMATICAMENTE ELA NÃO QUER, É, GOZAR, NÃO QUER TER RELAÇÃO SEXUAL.

SARAH: UHUM.

JOANA: MAS FALANDO ASSIM, DE UMA MANEIRA GERAL, ACHO QUE É JUSTO A GENTE DIZER QUE A MAIOR EXPLICAÇÃO PARA A DIFICULDADE DA MULHER GOZAR É SOCIAL, HISTÓRICA E DE MUITA REPRESSÃO MACHISTA, NÉ?

SARAH: TALVEZ ISSO SEJA A PROVA DE, ATÉ QUE PONTO O SOCIAL INFLUENCIA O FISIOLÓGICO, NÉ?

JOANA: É, EU ACHO QUE NÃO DÁ PRA SEPARAR UM DO OUTRO, TÃO FACILMENTE ASSIM, NÉ? [RISOS]

SARAH: HUMHUM.

JOANA: PORQUE NO GERAL, NOSSO CORPO TÁ PRONTO PRA GOZAR, MAS TEM MUITOS CONTEXTOS E QUESTÕES INFLUENCIANDO, AÍ.

SARAH: UHUM.

[MÚSICA INSTRUMENTAL INICIA E DURA CERCA DE 3 SEGUNDOS EM VOLUME ALTO E SILÊNCIO DE VOZ - DEPOIS BAIXA O VOLUME E CONTINUA]

JOANA: E DAÍ EU QUERO VOLTAR UM POUQUINHO NA HISTÓRIA NA DÉCADA DE SESSENTA COM WILLIAM MASTERS E VIRGINIA JOHNSON QUE INVESTIGARAM A SEXUALIDADE HUMANA. E ELES FICARAM SUPER CONHECIDOS COMO ESTUDOS MASTER E JOHNSON - TEM ATÉ UMA SÉRIE DE TV SOBRE ISSO - A MASTERS OF SEX.

SARAH: HUM.

JOANA: E DAÍ ELES OBSERVAVAM CASAIS DAS TRANSANDO EM LABORATÓRIO PRA ENTENDER AS RESPOSTAS O CORPO PRODUZIA, TANTO DA MULHER QUANTO DO HOMEM.

SARAH: E... MAS ESPERA AÍ. COMO É QUE ERA ISSO? ELES FICAVAM VENDENDO AS PESSOAS TRANSANDO, [RISOS] COLOCAVA AS PESSOAS NUMA SALA?

JOANA: ISSO! NESSE LABORATÓRIO, ERA SEXO LABORATORIAL, QUE ELES FICAVAM ALI DE UM OUTRO LUGAR OBSERVANDO E CAPTANDO TODAS AS RESPOSTAS DAQUELE MOMENTO.

TRECHO DE ENTREVISTA COM ALEXANDRA PEREIRA: MASTERS E JOHNSON ESTABELECEM QUE É O MESMÍSSIMO CAMINHO. TANTO PRO HOMEM QUANTO PRA MULHER.

JOANA: A PSICÓLOGA ALEXANDRA PEREIRA, ELA PESQUISOU SOBRE ESSES ESTUDOS HISTÓRICOS AÍ, DA SEXUALIDADE HUMANA.

[MÚSICA AO FUNDO SE ENCERRA]

TRECHO DE ENTREVISTA COM ALEXANDRA PEREIRA: ELES ESTABELECEM ENTÃO, MASTERS E JOHNSON, QUE ERA A MESMA, OS MESMOS CICLOS DE RESPOSTA PRA TODO MUNDO, MAS QUE O ORGASMO FEMININO, ELE NÃO ERA SEMPRE IGUAL. E. JÁ LÁ ATRÁS, ELES VIAM QUE ALGUMAS MULHERES TINHAM ESSE ORGASMO EM QUE SEGUIA UMA FASE DE RESOLUÇÃO COMPLETA - A FASE DE RESOLUÇÃO É AQUELA FASE DE RELAXAMENTO, EM QUE A ENERGIA SEXUAL ABAIXA, EM QUE A PESSOA É... PERDE AQUELE INTERESSE SEXUAL QUE ELA TINHA ALGUNS MINUTOS ANTES. PRA ALGUMAS MULHERES NÃO FUNCIONAVA ASSIM. ELAS TINHAM UM ORGASMO, MAS ELAS NÃO CAIAM NESTA FASE DE RELAXAMENTO COM TANTA É... COM TANTA FORÇA. ELAS SUBIAM E DESCIAM SÓ UM POUQUINHO E JÁ FICAVAM NUM ESTÁGIO DE EXCITAÇÃO, EM QUE ELAS PODERIAM FACILMENTE CHEGAR A UM ORGASMO DE NOVO.

[MÚSICA INSTRUMENTAL COMEÇA E DURA CERCA DE DOIS SEGUNDOS EM ALTO VOLUME E POSTERIORMENTE CONTINUA EM BAIXO VOLUME]

JOANA: AO MESMO TEMPO QUE MASTERS E JOHNSON FORAM PIONEIROS E TAMBÉM ACABARAM, NA ÉPOCA, TENDO QUE LIDAR COM MUITO CONSERVADORISMO, NÉ?

SARAH: IMAGINO...

JOANA: PORQUE ELES ESTAVAM ALI PESQUISANDO CASAIS TRANSANDO, AFINAL. MAS NÃO EXISTIAM AS COMISSÕES DE ÉTICA PRA IMPEDIR QUE ESSAS PESQUISAS COM CASAIS, EM CONTEXTO LABORATORIAL, TENDO SEXO. FUNCIONASSE E ACONTECESSE, NÉ?

SARAH: HUM.

JOANA: MAS SÓ DEPOIS QUE COMEÇOU A TER ESSE ENTENDIMENTO DE QUE ISSO NÃO ERA ETICAMENTE POSSÍVEL, SEXO AO VIVO, NUM LABORATÓRIO.[RISOS]

SARAH: MAS SE VOCÊ NÃO TEM MAIS SEXO AO VIVO NO LABORATÓRIO ENTÃO, VOCÊ FAZ PESQUISA COMO? [MÚSICA AO FUNDO ENCERRA]

JOANA: ENTÃO HOJE A MAIORIA DAS PESQUISAS É POR AUTO RELATO - QUE É QUANDO A PESSOA CONTA SOBRE A EXPERIÊNCIA DELA DEPOIS DE UMA EXCITAÇÃO, DEPOIS DE UM ORGASMO...

SARAH: MAS TEM ALGUM PADRÃO PRA ISSO, ASSIM? OU A PESSOA SIMPLEMENTE CONTA O QUE ACONTECEU COM ELA?

JOANA: É, POIS É. NOS ANOS DOIS MIL, ELES ESTABELECEM É...UM, UMA ESCALA INTERNACIONAL, NÉ? PADRÕES INTERNACIONAIS, PRA DEFINIR SATISFAÇÃO SEXUAL A NÍVEL DE VÁRIOS PAÍSES, QUE PODIAM SER COMPARADOS OS RESULTADOS.

SARAH: UHUM.

JOANA: E AÍ ELES CONSEGUEM COMPARAR SEIS DOMÍNIOS QUE SÃO DESEJO, EXCITAÇÃO, LUBRIFICAÇÃO, ORGASMO, DOR E SATISFAÇÃO.

SARAH: HUM.

JOANA: E VÃO PODER COMPARAR ENTRE PAÍSES, POR EXEMPLO, SUBDESENVOLVIDO E DESENVOLVIDO, PRA INCLUSIVE ENTENDER OS CONTEXTOS SOCIAIS, EM TORNO DESSAS RESPOSTAS, NÉ? E DESSA SATISFAÇÃO SEXUAL.

SARAH: É, E CONSEGUI FAZER UM BANCO DE DADOS, QUE SEJA COMPARÁVEL EM CULTURAS DIFERENTES, REALIDADES DIFERENTES, NÉ? E MAS, MAS HOJE É SÓ, SÓ POR AUTO RELATO QUE TEM OU TEM MAIS ALGUMA COISA?

JOANA: NÃO ENTÃO, EU PROCUREI OS PESQUISADORES DO SEX LAB DE PORTUGAL, NÉ? QUE JUSTAMENTE EU QUERIA SABER SE EXISTEM OUTRAS ESTRATÉGIAS E COMO É QUE ELES ESTÃO FAZENDO PRA, PRA PESQUISAR A SEXUALIDADE, NÉ? SEM OBSERVAR AS RELAÇÕES SEXUAIS.

TRECHO DE ENTREVISTA COM MARIANA CARRITO: É.. NÓS CONVIDAMOS MUITAS VEZES PARTICIPANTES PARA O NOSSO..

JOANA: E A MARIANA CARRITO ME CONTOU SOBRE ESSES INSTRUMENTOS QUE ELES TÊM PRA ENTENDER HOJE AS RESPOSTAS HUMANAS PRAS EXCITAÇÕES.

TRECHO DE ENTREVISTA COM MARIANA CARRITO: O QUE NÓS FAZEMOS É... MOSTRAMOS CONTEÚDOS EM, EM FORMATO DE VÍDEO, POR EXEMPLO...

JOANA: ENTÃO ELES COLOCAM OS PARTICIPANTES DAS PESQUISAS NO LABORATÓRIO. [MÚSICA INSTRUMENTAL COMEÇA NOVAMENTE] COLOCAM EM SALAS, QUE ELAS SÃO É...EXPOSTAS A VÍDEOS...

TRECHO DE ENTREVISTA COM MARIANA CARRITO: EXPLÍCITO, PORTANTO CONTEÚDOS SEXUALMENTE EXPLÍCITOS AOS NOSSOS PARTICIPANTES...

JOANA: VÍDEOS QUE VÃO FAZER A PESSOA FICAR EXCITADA...

TRECHO DE ENTREVISTA COM MARIANA CARRITO: E, À MEDIDA QUE ELES VÃO VENDO ESTES CONTEÚDOS, NÓS VAMOS REGISTRANDO UMA SÉRIE DE RESPOSTAS, TANTO DO CORPO, COMO DA MENTE, PODEMOS DIZER ASSIM...

JOANA: PORQUE ELES TAMBÉM VÃO PERGUNTANDO, VÃO QUESTIONANDO, ALI.

TRECHO DE ENTREVISTA COM MARIANA CARRITO: COMO É QUE ELES SE SENTEM, QUAIS SÃO OS PENSAMENTOS QUE LHES ESTÃO A SURGIR NAQUELE MOMENTO.

JOANA: E PRA PARTE CORPÓREA, ELES TAMBÉM UTILIZA ALGUNS INSTRUMENTOS.

SARAH: ERA ISSO QUE EU IA PERGUNTAR.

JOANA: [RISOS] É. POR EXEMPLO, PRA PESSOAS COM VAGINA, ELAS PODEM, A PRÓPRIA PESSOA COLOCA UM TAMPÃO NA VAGINA, QUE VAI DAR ALI UMA INDICAÇÃO DA QUANTIDADE DE SANGUE PRESENTE NAS PAREDES VAGINAIS NO MOMENTO QUE ELA ESTÁ SENDO EXPOSTA AQUELE CONTEÚDO.

TRECHO DE ENTREVISTA COM MARIANA CARRITO: E PORTANTO SUPOMOS QUE QUANDO ACONTECE ESTA PARTE DE SANGUE MAIOR, É PORQUE A MULHER ESTÁ MAIS EXCITADA E NÓS CONSEGUIMOS ENTÃO REGISTRAR ESTA EXCITAÇÃO.

JOANA: TEM TAMBÉM CÂMERAS TÉRMICAS. QUANDO A PESSOA VAI PRA ESSE PRA ESSA CÂMARA TÉRMICA E, AÍ VAI REGISTRANDO A TEMPERATURA DELA, O MAPA DE CALOR DO CORPO DO PARTICIPANTE.

SARAH: HUM... QUE INTERESSANTE!

JOANA: E AÍ VAI VENDO, NÉ? ONDE ESTÁ ESQUENTANDO, PORQUE DE FATO ESTÁ UM CALORÃO, NÉ? [RISOS]

[SARAH RI]

JOANA: E TEM OUTROS APARELHOS TAMBÉM UTILIZADOS PRA PERCEBER, POR EXEMPLO, FREQUÊNCIA CARDÍACA - PORQUE A FREQUÊNCIA CARDÍACA AUMENTA, NÉ? O AUMENTO DO SUOR DA PELE.

SARAH: UHUM.

JOANA: O QUE ELES IDENTIFICARAM LÁ NO SEXY LABS, COM AS MULHERES QUE PARTICIPAM DAS PESQUISAS, SARAH, É QUE HÁ UMA DISCREPÂNCIA MUITO

GRANDE ENTRE A RESPOSTA CORPÓREA E O QUE ELAS DIZEM, SOBRE A EXCITAÇÃO. OLHA QUE LOUCO! TIPO ASSIM, ELAS DIZIAM QUE NÃO ESTAVAM EXCITADAS E O CORPO ESTAVA MOSTRANDO AO CONTRÁRIO.

SARAH: HUM. E O QUE QUE É MOSTRAR O CONTRÁRIO, NESSE CASO?

JOANA: O CORRESPONDIA EXCITADO, DEMONSTRAVA COM A TEMPERATURA ALTA, FREQUÊNCIA CARDÍACA ACELERADA, ESSES ELEMENTOS TODOS, NÉ? PRA APONTAR UMA EXCITAÇÃO SEXUAL. MAS, AS MULHERES DIZIAM QUE NÃO ESTAVAM EXCITADAS NAQUELE MOMENTO.

TRECHO DE ENTREVISTA COM MARIANA CARRITO: E É MUITO CURIOSO PENSAR QUAIS SÃO OS FATORES QUE PODERÃO ESTAR A EXPLICAR ESTA DISCREPÂNCIA, NÃO É? E O QUE É QUE ELA EFETIVAMENTE SIGNIFICA, TAMBÉM, PARA OS CONTEXTOS DO DIA-A-DIA.

JOANA: O QUE MARIANA CONSIDERA É QUE TEM ESSA CRENÇA, NÉ? TEM TODO UM, UM TABU SEXUAL DE FALAR QUE ESTÁ SE EXCITANDO COM AQUILO, NÉ?

SARAH: UHUM.

JOANA: ÀS VEZES UMA CRENÇA, É.. UMA QUESTÃO PSICOLÓGICA E SOCIAL ENVOLVIDA ALI, NÉ? QUE QUE NÃO É A RESPOSTA DO CORPO. O QUE EU FICO PENSANDO, DE COMO É IMPORTANTE A GENTE CONHECER A NOSSA, QUANDO O NOSSO CORPO ESTÁ EXCITADO. E QUE NÃO TEM A VER COM O QUE A GENTE APRENDEU SOBRE ISSO NÉ? OU COM QUE A GENTE ACREDITA NISSO OU COM QUE A SOCIEDADE FEZ A GENTE PENSAR QUE É CERTO, O QUE É ERRADO.

SARAH: UHUM.

JOANA: QUE AS MAIORES DIFICULDADES QUE ELES ENCONTRAM NESSAS PESQUISAS LÁ NO SEX LAB, POR EXEMPLO, PRAS MULHERES CHEGAREM AO ORGASMO É A NÃO ESTIMULAÇÃO DO CLÍTORIS, DE PENSAR SÓ NA PENETRAÇÃO, E É ISSO, O SEXO AINDA ELE É MUITO FÁLICO, NÉ? ESTÁ MUITO FOCADO NO PÊNIS.

SARAH: E A GENTE NÃO CONSEGUE SABER SE ELAS NÃO SE CONSIDERAM EXCITADAS, OU NÃO PERCEBEM QUE ESTÃO EXCITADAS. OU SE EXISTE UM DESACOPLAMENTO ALI DA MENTE E DO CORPO, NÉ?

JOANA: É..

SARAH: OU AINDA, ACHO QUE TEM UMA OUTRA POSSIBILIDADE, QUE É QUE ELAS ESTÃO SE SENTINDO EXCITADAS, MAS NÃO QUEREM FALAR.

JOANA: ISSO!

SARAH: MAS SE BEM QUE, TAMBÉM, VOCÊ VAI IMAGINAR QUE AS PESSOAS QUE TOPARAM PARTICIPAR DE UM ESTUDO DE SEXUALIDADE, IRIA FALAR, IRIAM FALAR, NÉ? MAS, MAS, TAMBÉM ISSO É CONSCIENTE OU NÃO, NÉ? NÃO SEI, SE VOCÊ

REPRIME ESSE RECONHECIMENTO E ESTAR EXCITADA, SEM NEM PERCEBER QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO ISSO.

[MÚSICA INSTRUMENTAL DE SUSPENSE COMEÇA]

JOANA: É, PORQUE A GENTE, NÉ, COMO MULHER, É MUITO MAIS DIFÍCIL DIZER QUE QUE TÁ EXCITADA COM ALGUMA COISA. OS HOMENS ERAM RECOMPENSADOS POR ISSO, NÉ, ERAM OS GARANHÕES.

SARAH: GARANHÃO, É. SE É UM CARA QUE SE EXCITA E TAL, É UMA COISA BOA, NÉ? PRA UMA MULHER É UM POUCO MAIS COMPLICADO VOCÊ ADMITIR ISSO, ASSIM, TALVEZ NESSA CONDIÇÃO. TANTO NUM NÍVEL CONSCIENTE, COMO INCONSCIENTE TAMBÉM.

JOANA: É EU ACHO QUE A GENTE, INCLUSIVE, DEVE REPRIMIR NO AUTOMÁTICO MESMO.

SARAH: UHUM...

JOANA: IGUAL CÊ TÁ FALANDO, INCONSCIENTE. TIPO, É...TANTO TEMPO, NÉ? ENTENDENDO QUE É ERRADO FALAR AQUILO, QUE SERIA VULGAR, NÉ? ENTÃO A GENTE AUTOMATICAMENTE JÁ FALA QUE NÃO, NÃO, NÃO TÁ ME EXCITANDO. MAS O TEU CORPO TÁ MOSTRANDO AO CONTRÁRIO, NÉ?

JOANA CONTINUA: É... INCLUSIVE, SE A GENTE FOR OLHAR PRA NOSSA HISTÓRIA, NOSSA INFÂNCIA A GENTE TEM OS CASOS DE ASSÉDIO, NÉ? QUE PRATICAMENTE TODA MULHER JÁ SOFREU...

SARAH: UHUM.

JOANA: E DE ALGUMA MANEIRA AQUILO FICOU NO NOSSO, NÉ? INTERNALIZADO, É UM TRAUMA QUE VAI NOS REPRIMIR COMPLETAMENTE, NÉ? INCLUSIVE DE TOCAR O NOSSO CORPO, DE CONHECER O NOSSO CORPO. PORQUE A GENTE VAI SE FECHAR, NÉ? PRA ISSO.

SARAH: UHUM.

[MÚSICA INSTRUMENTAL ENCERRA]

JOANA: MAS É INTERESSANTE TU FALAR ISSO, NÉ? DE QUE AS PESSOAS QUE VÃO PRAS PRA PESQUISA, TEORICAMENTE, JÁ ESTÃO ALI MENOS, TEM MENOS TABU, NÉ? QUE ELA ESTÁ PARTICIPANDO DE UMA PESQUISA SOBRE SEXO. E AÍ É IMPORTANTE A GENTE RESSALTAR QUE ESSAS PESQUISAS É... NÃO VÃO REFLETIR A REALIDADE DE TODA UMA POPULAÇÃO - PORQUE DE FATO OS VOLUNTÁRIOS SÃO PESSOAS OBIAMENTE MAIS PRÉ-DISPOSTAS A ESSAS DISCUSSÕES SOBRE SEXUALIDADE. E, INCLUSIVE, QUEM VAI MUITO PARTICIPAR DESSAS PESQUISAS NO SEX LAB SÃO MULHERES.

SARAH: AH É?

JOANA: PORQUE FICA DENTRO DE UMA UNIVERSIDADE DE PSICOLOGIA, QUE TAMBÉM MAIS MULHERES FAZEM O CURSO DE PSICOLOGIA, NÉ? ENTÃO AÍ A GENTE VAI TER É... MAIS ESTUDO COM MULHERES PORQUE É MAIS DIFÍCIL CAPTAR HOMENS VOLUNTÁRIOS, PRA ESSAS PESQUISAS LÁ NO SEX LAB. MAS ISSO NÃO NECESSARIAMENTE É RUIM, NÉ?

SARAH: UHUM.

JOANA: PORQUE FINALMENTE A GENTE ESTÁ PESQUISANDO MAIS AS MULHERES, A SEXUALIDADE FEMININA E, TENDO MULHERES FAZENDO ESSAS PESQUISAS E ESSES ESTUDOS, NÉ? NO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA, DE UMA UNIVERSIDADE IMPORTANTE. [MÚSICA INSTRUMENTAL DE SAXOFONE]

JOANA CONTINUA: O QUE EU PERCEBI NAS ENTREVISTAS TAMBÉM É QUE ELAS ESTÃO BEM ESPERANÇOSAS AGORA COM, COM A COM ESSA, ESSES NOVOS TEMPOS, ASSIM, QUE DE FATO, EU NÃO SEI SE DAQUI A UM TEMPO VAI SER ISSO. MAS, PELO MENOS, A GENTE TEM JOVENS MAIS ABERTOS A SUA SEXUALIDADE INCLUSIVE, NÉ? É... UMA ABERTURA MAIOR PRA POPULAÇÃO LGBT, A GENTE TEM AS MULHERES FALANDO, ENTENDENDO MAIS O CLITÓRIS, FALANDO MAIS, NÉ? SOBRE ISSO. IGUAL EU COMENTEI ATÉ JÁ, A INTERNET REVOLUCIONOU MUITO ISSO, O ACESSO A ESSA INFORMAÇÃO. ENTÃO A GENTE ESPERA QUE DE FATO AGORA SEJA UM MOMENTO DE VIRADA, AÍ, DE CHAVE, QUE O GOZO SEJA REALMENTE [AMBAS RIEM] A GRANDE REVOLUÇÃO.

SARAH: DEMOCRATIZAÇÃO DO ORGASMO.

JOANA: VAMOS DEMOCRATIZAR O ORGASMO. E FALANDO NISSO QUANDO O FLORENCE PEGOU O CLITÓRIS TRÊS D FOI UM MOMENTO REVOLUCIONÁRIO, ALI DIANTE DA IMPRESSORA.

FLORENCE: O FATO DE VOCÊ PEGAR ELE, TOCAR ELE, COLOCAR ATÉ AQUI EM CIMA DA SUA VIRILHA E FALAR “NÓ É TUDO ISSO QUE EU NÃO TÔ VENDENDO E TAL”. EU, EU VI PUXA, TEM UM UM TANTO DE COISA PRA APRENDER QUE EU NÃO CONHECIA. E ISSO REALMENTE PRA MIM ABRIU UM, TODO UM CAMINHO DEPOIS DE REFLEXÃO SOBRE MEU PRAZER, SOBRE MINHA SEXUALIDADE, QUE EU ACHO QUE EU NÃO IA CONSEGUIR VIVER ELE DE MANEIRA TÃO INTENSA, TALVEZ SE NÃO TIVESSE ESSE OBJETO, AÍ QUE EU PODIA CONCENTRAR, NÉ?

JOANA: ELA FICOU MUITO NESSA SENSÇÃO: CARA, TODO MUNDO TINHA QUE TER UM CLITÓRIS DESSE EM CASA. ELE TINHA QUE ESTAR EM TODAS AS CLÍNICAS MÉDICAS, EXPOSTO ALI.

FLORENCE: QUEM DERA, NÉ? TOMARA QUE OS CLÍTORIS INVADAM O MUNDO MESMO.

[MÚSICA INSTRUMENTAL DE ENCERRAMENTO COMEÇA]

SARAH: A SÉRIE CORPO ESPECULADO É UMA PARCERIA ENTRE A REVISTA AZMINA E O PODCAST TRINTA E SETE GRAUS, PRODUZIDA COM O APOIO DO INSTITUTO

SERRAPILHEIRA, QUE FINANCIAM A PESQUISA E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL. OS EPISÓDIOS SAEM ÀS QUARTAS-FEIRAS E, PRA VER OS MATERIAIS USADOS NA PRODUÇÃO E A TRANSCRIÇÃO DESCRITIVA, ACESSE OS LINKS NAS NOTAS DO EPISÓDIO. E NÃO DEIXE DE ACOMPANHAR @TRINTAESETEPODCAST E @REVISTAAZMINA NAS REDES SOCIAIS.

HELENA: ESSE EPISÓDIO FOI PRODUZIDO POR JOANA SUAREZ. ALÉM DELA E DA SARA AZOUBEL E DE MIM, HELENA BERTHO, A EQUIPE DE PESQUISA E PRODUÇÃO, APRESENTAÇÃO E ROTEIRO DA SÉRIE, CONTA COM MARÍLIA MOREIRA E BIA GUIMARÃES. A EDIÇÃO DE SOM É DA BIA, A TRILHA SONORA É DE MARIANA ROMANO E AS ARTES DE CAPA SÃO DE BÁRBARA MIRANDA E GIULIA SANTOS. HELENA CONTINUA: TODOS OS EPISÓDIOS DO CORPO ESPECULADO TEM TRANSCRIÇÃO DESCRITIVA POR RENATA ZIOLI DIAS.

SARAH: O PRÓXIMO EPISÓDIO JÁ VAI SER O ÚLTIMO DA SÉRIE. A GENTE VAI FECHAR COM A HISTÓRIA DE UMA ÁREA DA MEDICINA QUE FOI PENSADA PRA REABILITAR HOMENS. MAS, QUE HOJE TEM O OLHAR VIDRADO E APERFEIÇOAR O CORPO FEMININO. MAS APERFEIÇOAR O QUÊ E PRA QUEM? A GENTE DESCOBRE QUARTA-FEIRA QUE VEM! [MÚSICA AO FUNDO SE ENCERRA]